

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: IMPLEMENTAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN NA UTI COVID EM CÁCERES-MT

Relatoria: Luana Beraldi da Silva
Aline Cristina Araújo Alcântara Rocha
Vânia Deluque Aguilar
Solange da Silva Lima

Autores: Milena Dalbem de Oliveira Ragi
Bárbara Maria Santana Costa
Luara Fanaia Fontes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Mesmo diante da grande capacidade da equipe na realização dos cuidados e no enfrentamento da pandemia, infelizmente ainda é possível encontrar problemas em relação aos cuidados de prevenção de Lesões por Pressão (LPP). Esses problemas são evidenciados pelo número crescente de casos de pacientes com LPP durante e após o tratamento da Covid-19. O instrumento de avaliação mais utilizado é a escala de Braden. Validada no Brasil desde 1999 visa identificar o risco de surgimento de LPP precocemente. Objetivo: Descrever sobre a implantação da Escala de Braden como instrumento para minimizar o risco de LPP na UTI da Covid-19. Metodologia: Trata-se de estudo qualitativo tipo relato de experiência, que descreve sobre o plano de intervenção proposto pela preceptoria de enfermagem sobre a implantação da escala de BRADEN em Unidade de Terapia Intensiva em pacientes acometidos pela Covid-19. A implementação inicial foi via remota com capacitação dos enfermeiros lotados na unidade. Posteriormente confecção do formulário específico de intervenção e aplicação na rotina da UTI. Resultados: A atuação da equipe de enfermagem pode ser altamente favorecida pela implementação de protocolos/escalas para nortear a avaliação de risco para LPP, de tal modo que permitiu aos profissionais enfermeiros vislumbrarem a importâncias desse instrumento e o incentivo para sua utilização na prática de enfermagem, incentivando a construção de uma cultura de segurança ao paciente. Demonstrou Também melhoria na qualidade da assistência aos pacientes com Covid-19, contribui na melhoria da gestão da qualidade nos serviços de saúde e na assistência prestada ao indivíduo como: utilizar colchão pneumático nos leitos; realizar mudança de decúbito do paciente; proteger e realizar descarga de pressão; utilizar películas transparentes ou protetor de pele líquido; aplicar hidrofibra ou alginato de cálcio para manutenção do excesso de umidade; garantir proteção da pele com espumas de todos os tubos e dispositivos; Conclusão: A Escala de Braden tem sido considerada ferramenta eficiente para prevenção pacientes Covid-19 na UTI, contribuindo na melhora dos fatores de risco e auxiliando na tomada de decisões. Porém, a dificuldade na implementação dos cuidados destinados ao paciente se dá pela gravidade da doença. Todavia, é imprescindível que os profissionais de enfermagem busquem minimizá-la, implementando a escala de Braden e os cuidados de enfermagem como as identificadas neste estudo.